

PROJETO FRÍSIO DE SANEAMENTO URBANO

Xai Xai - Chókwe - Inhambane - Maxixe - Chimoio - Manica - Gondola - Beira



INTRODUÇÃO

PORQUE É NECESSÁRIO MELHORAR O SANEAMENTO EM MOÇAMBIQUE?

Em Moçambique existe grande carência de boas condições de saneamento e muitas pessoas vivem em condições de higiene precária. Apenas 21% das pessoas tem acesso ao saneamento melhorado, o que tem grandes consequências para a saúde. **A inexistência de saneamento pode dar origem a infeções e diarreia perigosas, principalmente para as crianças.**

De cada 6 crianças com menos de 5 anos, 1 morre em consequência de diarreia, malária ou subnutrição. Deste total, 90% está ligado a condições precárias de higiene e ao fraco acesso ao abastecimento de água e ao saneamento (WSP, 2010). As doenças causadas por má higiene, para além de causarem grande mortalidade infantil, também são responsáveis por atrasos no crescimento e no desenvolvimento das crianças.

O saneamento "seco" é o tipo de saneamento mais usado. Um "seco" é uma latrina feita dum buraco no chão que é fechado com uma tampa. Existem poucas casas ligadas à rede de esgotos. Nas muitas vezes as latrinas encontram-se em mau estado e são pouco seguras. Cerca 40% das pessoas em Moçambique não tem acesso a qualquer tipo de instalações sanitárias, sendo obrigadas a fazer as suas necessidades na rua, atrás das casas ou no mato. Desta forma, as fezes e a urina entram diretamente em contacto com o meio onde as pessoas vivem. Para além de ser pouco higiénico, isto permite também que as bactérias e os germes se espalhem facilmente, o que tem consequências óbvias para a saúde pública.

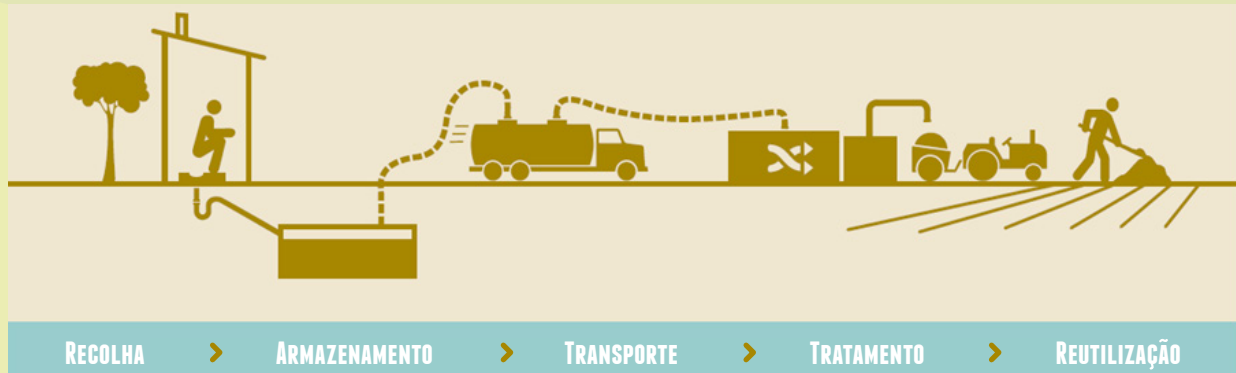
Nas áreas urbanas este problema é ainda maior devido ao facto de as pessoas viverem mais próximas umas as outras. As instalações sanitárias devem ser seguras e ser acessíveis. Por isso as latrinas devem ser construídas de forma sólida e ser bem mantidas. A água limpa é importante para a lavagem das mãos. O objectivo final é que cada família possuirá sua própria casa de banho.

Nas latrinas, as fezes e a urina acumulam-se e por isso têm de ser tratadas para eliminar os germes. É possível reciclar estes resíduos e transformá-los num produto seguro e com valor, como composto!

O programa frísio colabora com os municípios no desenvolvimento de regulamentos e abordagens em matéria de saneamento. Existe também uma colaboração com o sector privado local para o desenvolvimento de produtos e serviços para este sector.

OBJETIVO: CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE CRIANDO UM SISTEMA DE SANEAMENTO SUSTENTÁVEL ENVOLVENDO TODAS AS PARTES INTERESSADAS, COMO PODERES PÚBLICOS, FAMILIAS, FINANCIADORES E SETOR PRIVADO.

Além disso, em colaboração com os municípios envolvidos, é fornecida informação às famílias e às escolas. Essas informações não salientam somente os riscos do mau saneamento, mas foca sobretudo as



RECOLHA

ARMAZENAMENTO

TRANSPORTE

TRATAMENTO

REUTILIZAÇÃO

Cadeia de Valor do Saneamento criada pela Fundação Bill e Melinda Gates Mostra os serviços necessários para uma cadeia de saneamento completa.

vantagens dum saneamento melhor porque as vantagens são realmente muitas! Um melhor saneamento tem como consequência melhor saúde, menos custos de assistência médica e maior prosperidade. Os pais podem trabalhar mais e as crianças podem ir à escola.

QUEM SÃO OS PARTICIPANTES DO PROGRAMA?

O programa é apoiado e implementado por um consórcio de parceiros frisios do sector da água: Wetterskip Fryslân (Frísia), companhia de águas Vitens, província Fryslân (Frísia) e mais de 20 municípios da província Frísia. O programa é também apoiado pelo o Departamento de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (DGIS) do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Holanda. O programa frísio 'Água Limpa para Moçambique', é conhecido em Moçambique como **FUSP (Frisian Urban Sanitation Programme, Programa Frísio de Saneamento Urbano)**. FUSP estabeleceu acordos com a Direção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento (DNAAS), do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH).

Devido à abordagem descentralizada do governo moçambicano, os municípios de Moçambique têm uma grande responsabilidade na área do saneamento. Por outro lado, todos os parceiros frisios possuem vasta experiência em gestão de águas, saneamento e questões administrativas, o que constitui uma boa base para a cooperação.

Foi estabelecido um contrato de cooperação com os municípios do programa que define objetivos conjuntos e esclarece as diversas tarefas e responsabilidades. **O programa está a ser implementado em 8 municípios moçambicanos**, cujas populações variam entre 45.000 e 560.000 habitantes.

Nos quatro municípios do Sul, Xai-Xai, Chokwe, Maxixe e Inhambane, o programa já foi concluído. Estes municípios trabalham agora individualmente para a melhoria e desenvolvimento do saneamento em diferentes áreas, com o apoio à distância do FUSP. O conhecimento e experiência adquiridos nas cidades do sul estão agora a ser usados nos outros municípios do programa: Chimoio, Manica e Gondola, na província de Manica, e outra na cidade portuária da Beira, na província de Sofala. As equipas nestas cidades são constituídas por consultores holandeses e moçambicanos e quando necessário, é solicitado o apoio de especialistas, quer moçambicanos, quer holandeses.

QUAL É A ABORDAGEM DO PROGRAMA?

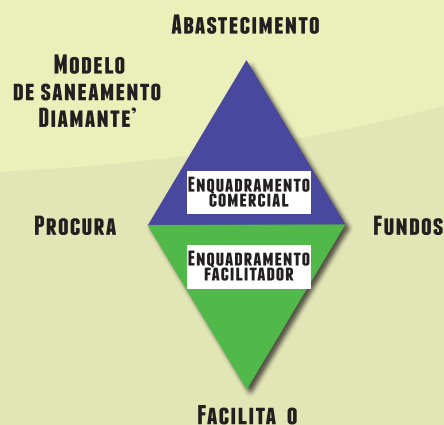
O 'Modelo Diamante de Múltiplos Participantes' é utilizado como ponto de partida. Este modelo foi

desenvolvido pelo parceiro estratégico WASTE. De acordo com o programa, só podem ser alcançados resultados sustentáveis se todas as partes interessadas se envolverem na melhoria do saneamento. As partes interessadas são as famílias, os fornecedores de produtos e serviços de saneamento, financiadores e os poderes públicos (município ou governo). As actividades destinam-se a reforçar os papéis e posições dos intervenientes e a melhorar a cooperação e coordenação mútuas, para que, mesmo após a conclusão do programa, se continue a trabalhar no sentido da melhoria do saneamento.

TEMAS

Foram seleccionados 5 temas sob os quais são realizadas actividades que contribuem para o objectivo de melhorar o saneamento em Moçambique. Estas áreas de actividades são:

1. Desenvolvimento de capacidades institucionais para o poder público;
2. Saneamento doméstico;
3. Saneamento escolar;
4. Proteção ambiental;
5. Sector privado e financiamento.



No âmbito destes temas, o programa frísio enfatiza sobretudo o aumento de capacidades das organizações e partes interessadas envolvidas. Quando necessário, o programa frísio investe em infraestruturas e assegura a monitorização da sua utilização. Para tal, o programa colabora com organizações locais e internacionais, como parceiros estratégicos ou executantes. Nas **5 FICHAS INFORMATIVAS** poderá ler mais sobre o programa e resultados por tema.

PARCEIROS CONTACTO

Municípios	info@schoonwatervoormozambique.nl
DNAAS	www.schoonwatervoormozambique.nl
AIAS	www.facebook.com/
MOPHRH	Frisianurbansanitationproject
MITADER	
WASTE	

